



VARIABILIDADE GENÉTICA EM ACESSOS DE AMENDOIM FORRAGEIRO QUANTO À DENSIDADE DE ESPOROS DE FUNGOS MICORRIZICOS ARBUSCULARES

José Marlo Araújo de Azevedo¹; Giselle Mariano Lessa de Assis²; Orivaldo José Saggin Junior³; Eliane Maria Ribeiro da Silva; Hellen Sandra Freires da Silva⁴; Sabrina Sondre de Oliveira Reis¹

¹Universidade Federal do Acre. m.marlo@yahoo.com.br; sabrinasondre@yahoo.com.br

²Embrapa Acre. giselle@cpafac.embrapa.br

³Embrapa Agrobiologia. saggin@cnpab.embrapa.br; eliane@cnpab.embrapa.br

⁴União Educacional do Norte - Uninorte. hellenfreires@gmail.com

Palavras-chave: *Arachis*, associação micorrízica, banco de germoplasma, variabilidade genética.

O amendoim forrageiro é uma leguminosa que tem sido recomendada para uso em diversas regiões do Brasil, por suas características bromatológicas, persistência ao pastejo e fixação biológica de nitrogênio. Sua associação com rizóbios e fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) pode vir a reduzir as necessidades de adubação química e auxiliar em seu estabelecimento. Poucos trabalhos foram realizados sobre a associação estabelecida entre espécies de FMAs e acessos de amendoim forrageiro, havendo necessidade de se ampliar as pesquisas nesta área. O objetivo deste estudo foi avaliar a variabilidade genética entre acessos de amendoim forrageiro quanto à densidade de esporos de FMAs presentes no solo. As amostras foram obtidas de 45 acessos do banco ativo de germoplasma de amendoim forrageiro localizado na Embrapa Acre e analisadas no Laboratório de Micorrizas da Embrapa Agrobiologia, sendo mensurada a densidade de esporos em 50 cm³ de solo obtido na zona da rizosfera das raízes, a 5 cm de profundidade. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 3 repetições. Foi realizada análise de variância para a densidade de esporos e aplicado o teste de Scott-Knott a 1% de probabilidade. Verificou-se variabilidade genética significativa entre os acessos estudados para a característica densidade de esporos a 1% de probabilidade. Entre os acessos avaliados, destacaram-se os genótipos 7, 8, 28 e 64 da espécie *A. pintoi* e os híbridos interespecíficos 9 e 73 de *A. pintoi* x *A. repens*, apresentando maior densidade de esporos. Em geral, os acessos de *A. repens* apresentaram de baixa a média densidade de esporos. Os números máximo e mínimo de esporos encontrados em 50 cm³ de solo foi 1593 e 152, respectivamente, ambos em espécies de *A. pintoi*. Conclui-se que há variabilidade genética entre os acessos de amendoim forrageiro do banco de germoplasma quanto à densidade de esporos de fungos micorrízicos arbusculares.

Fontes financiadoras: CNPq e Tesouro Nacional.